

## BISTURI

### ► SAÚDE DE ALUGUEL

Após o Instituto Médico Cardiológico da Bahia (IMCBA) ser afastado por envolvimento em corrupção (apontada pela Operação Copérnico da PF), o IBDAH foi a empresa contratada pela Prefeitura para assumir a administração da UPA San Martin. Os novos gestores relatam que encontraram a UPA totalmente desparelhada, sem monitor cardíaco e faltando até desfibrilador, o que é inadmissível em uma unidade de emergência. Segundo eles, todo equipamento era alugado e foi retirado assim que o IMCBA saiu da gestão, deixando a estrutura caótica. O problema foi tão grave que até as impressoras dos computadores foram levadas. A lógica de terceirização da Prefeitura, literalmente, causa péssima impressão.

### ► ÁGUA E SABÃO

Outro escândalo provocado pela política de entrega da estrutura pública à gestão privada é que nem a privada eles higienizam. Chegou ao conhecimento do Sindimed que, enquanto o IMCBA administrou a UPA San Martin, a desinfecção era feita só com água e sabão. A empresa que substituiu o INCBA não encontrou vestígio de produtos normalmente utilizados para eliminação de germes e bactérias em ambientes hospitalares. Só mesmo a intervenção do santo que dá nome à UPA para explicar porque muita gente escapou de contrair uma infecção grave ao ser atendida na unidade.

### ► NETINHO TÁ COM FOME

A Prefeitura de Salvador decidiu aumentar a arrecadação à custa de tributação dos médicos pejetizados do IMCBA. A primeira tributação do ISS foi feita na fonte, pelo Instituto, no ato da emissão das notas fiscais. Após o afastamento da empresa - por desvios de dinheiro público, terceirizações irregulares, fraudes em licitações e outros crimes -, a Prefeitura assumiu o pagamento dos salários atrasados, mas decidiu cobrar novamente o ISS dos profissionais. A revolta é geral e justa. O Sindimed está adotando as medidas legais contra mais esse abuso.

### ► ANDANDO PARA TRÁS

Tudo indica que o orçamento estadual para a Saúde vai involuir em 2017. Os números apresentados na previsão orça-

mentária, no final de agosto - algo em torno de R\$ 5 bilhões -, em números absolutos fica pouco acima de 2% em relação ao que foi projetado para 2016. Mas descontando-se o IPCA, significa um retorno ao mesmo patamar de 2013. Em outras palavras, o orçamento está encolhendo, andando para trás. Considerando o movimento crescente da demanda da população pela Saúde pública, aliado ao custo dos insumos do setor, que sofrem elevações constantes - especialmente em um mercado altamente dolarizado -, as contas não fecham. Fica sempre sobrando necessidades diante dos recursos escassos. É como ocorre na vida da maioria dos trabalhadores: sobra mês no final do salário.

### ► TSYLA FORA DA ROTA

Por mais de 50 anos a maternidade Tsyala Balbino serviu de campo de formação de obstetras, neonatologistas e anestesiológicas. Hoje, infelizmente, por decisão autoritária dos dois últimos diretores, os estudantes estão proibidos de frequentar a unidade. Ao mesmo tempo, a maternidade virou campo de treinamento para formação de doulas, assim como para estudantes de enfermagem de escolas particulares.

Questionado pelo Sindimed, assim que iniciou sua gestão, em janeiro, o secretário de Saúde Fábio Vilas Boas afirmou que em uma semana isso seria modificado. A semana do secretário deve ser contada em meses, porque até hoje os estudantes de Medicina não têm acesso à maternidade. Com a palavra, o secretário.

### ► É BARRIL

Se barril, na gíria popular, já é problema, imagine Barris... Põe problema nisso! E confusão também, porque nada do que acontece na UPA dos Barris é facilmente explicável. Agora mesmo, com o episódio que deixou sem equipamentos básicos a UPA San Martin, mais uma dúvida se projetou sobre a gestão da Fundação José Silveira na unidade Barris. O raciocínio é simples: na San Martin era tudo alugado e foi levado quando mudou a gestão. Mas nos Barris, quando os equipamentos quebram, a Fundação diz que não pode substituir porque fazem parte da estrutura permanente e, portanto, reposição só com a Prefeitura. Ou seja: o que vale pra uma, não vale pra outra. Barril de pólvora esse, viu?!!